

# CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOCICLISTAS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE NO PERÍODO DE 2011 A 2020.

XXX Encontro de Extensão

Arnaldo Ferreira Borges, Carol Leal de Miranda, Nickolas Souza Silva, Silvia Flávia Alves de Freitas, Giovanna Lídia Gondim Oliveira Dias, Plutarco Inacio Parente

Introdução: Segundo dados do relatório da Organização Mundial de Saúde (OMS), morrem anualmente cerca de 1,35 milhão de pessoas no mundo vítimas de acidentes no trânsito. No Brasil, o percentual de mortes envolvendo motociclistas é o maior dentre as categorias, correspondendo a 31% dos óbitos. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de acidentes envolvendo motociclistas no município de Sobral-CE, nos últimos 10 anos. Metodologia: Estudo descritivo e quantitativo, a partir de dados secundários de domínio público, coletados em agosto de 2021, no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Para a análise foram utilizadas as variáveis: internações por ano de atendimento; taxa de mortalidade; número de óbitos; faixa etária; sexo; cor/raça. Resultados: A partir dos dados obtidos, no período analisado, em Sobral, houve 3.503 internações de motociclistas traumatizados, dos quais 85,84% eram do sexo masculino e 14,16% do sexo feminino. A taxa de mortalidade e o número de óbitos foram, respectivamente: para o sexo masculino 9,91 e 298, já para o sexo feminino, 7,06 e 35. Do total de internações, em relação a variável cor/raça: 88,50% pardos, 2,23% brancos, 0,57% pretos, 0,14% amarelos, 0,06% indígenas e 8,50% sem informações. Na distribuição das internações por faixa etária, destacaram-se: 15 a 19 anos (13,90%), 20 a 29 anos (33,06%), 30 a 39 anos (22,81%), 40 a 49 anos (13,47%), 50 a 59 anos (6,96%), 60 a 69 anos (4,00%). Conclusão: Os dados analisados indicam que o perfil epidemiológico das internações por acidentes envolvendo motociclistas no município de Sobral-CE, correspondem, principalmente, a indivíduos do sexo masculino, pardos e adultos jovens (20-39 anos), com taxa de mortalidade e número de óbitos maior para o sexo masculino. Ademais, a discussão destes achados permitirá a fundamentação de políticas públicas sobre conscientização e prevenção de acidentes no trânsito direcionadas, especialmente, para este público-alvo.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito, Epidemiologia, Políticas Públicas..